

# Écos de Guimarães

XII Ano — Numero 465

ORGÃO MONARQUICO

2.ª Série — 6.º Ano — N.º 18

Redacção e Administração  
**EM GUIMARÃES**  
Rua Gravador Molarinho, 47

Director, proprietario e editor  
**JOÃO PEREIRA DA COSTA**  
Guimarães, 7 de Maio de 1927

Composição e Impressão  
**Tipografia „LUSITANIA“**  
Parto do Tribunal

## Correio da Manhã

Recomeçou a sua publicação o nosso prezado colega «Correio da Manhã», órgão officioso da Causa Monárquica.

Pena foi que se tivesse dado a suspensão que muito veio prejudicar a vida do jornal e dos elementos que fazem parte da sua confecção.

Na pessoa do seu illustre director e nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Pizarro, apresentamos as nossas saudações ao vigoroso diário, fazendo votos pelo seu crescente progresso.

## Um caso típico

Anda a cidade assombrada com um boato que corre com insistência a respeito dum caso verdadeiramente típico.

Um zelador da Câmara *auzentou-se* do serviço, dizem que por ter deixado de prestar contas de uns dinheiros que tinha a seu cargo.

Chegado a Valença, talvez com intuito de se juntar ao ex-presidente, alguém lhe disse que não fôsse parvo e que voltasse para o burgo onde tudo se comporia...

Efectivamente a criatura aí anda metida na sua farda como se tivesse praticado um acto de louvor!

Dizem-nos que na Câmara nem deram por tal, o que nos leva a acreditar que não houve, que nós sabemos, qualquer procedimento.

Poderá isto continuar assim, sr. Ministro do Interior?

Apelamos para S. Ex.ª porque o sr. Governador Civil não queira saber do nosso concelho, nem se aqueles que desempenham funções officiais servem dedicadamente a Ditadura Militar.

## A espada de honra

Como em algumas terras da provincia, Guimarães contribuiu para a compra da espada de honra a oferecer a S. Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra.

O produto dessa subscrição, na importância de 2.765\$50, já foi entregue pelo acreditado negociante e nosso prezado amigo sr. Domingos Pereira Mendes, à redacção do «Portugal».

A subscrição foi coberta por muitas pessoas que teem um nome na cidade.

## Congresso Eucarístico

D. Manuel Vieira de Matos, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo e Senhor de Braga e Primaz das Espanhas, Assistente ao Solio Pontificio, etc.

Aproximando-se a data marcada para a celebração do 3.º Congresso Eucarístico Arquidiocesano, entendemos dever lembrar novamente aos Nossos Amados Cooperadores a necessidade de insistirem na oração e de a ela chamarem mais assiduamente os fieis, particularmente durante os exercicios deste mês consagrado à SS. Virgem, para que a manifestação de fé e de amor que a Arquidiocese se propõe levar a cabo solenemente nos dias 8 a 12 de Junho proximo, na cidade de Guimarães, seja, mediante a poderosa intercessão de Maria, fecunda em fructos de benção para as almas, que não só grandiosa e inequívoca demonstração do nosso affecto a Jesus Sacramento.

Também damos como reproduzido aqui o apêlo que em janeiro passado dirigimos aos Nossos queridos diocesanos para que concorram numerosos ao Congresso e, com a possível generosidade, auxiliem a Comissão do Congresso a suportar as despesas que acarreta necessariamente a sua organização, as quais tem forçosamente de ser avultadas.

Ao clero do arceprelado recomendamos com muito empenho que compareça no maior número possível com seu hábito talar e sobrepelizes, a fim de se incorporar na procissão no dia 11; e igual recomendação fazemos ao demais clero que nesse dia se encontre na cidade.

Desde já autorisamos os sacerdotes da Arquidiocese, que acudam a Guimarães para tomar parte activa no Congresso, a fazerem-se substituir durante a sua ausência, nas suas igrejas e officios, por outros sacerdotes idóneos e aprovados, aos quais concedemos a faculdade de binar no dia 12, se, por motivo e para efeito da substituição ela fôr necessária nos termos do cân. 806. § 2.º

Aos sacerdotes congressistas, estranhos à Arquidiocese, autorizamos a que usem nela, durante a semana do Congresso e na seguinte, de tôdas as facultades de que estiverem legitimamente munidos nas suas respectivas Dioceses.

Para que a todos chegue o devido conhecimento, transcrevemos finalmente das Letras Apostólicas de 7 de março de 1924 (A. A. S.

v. XVI. p. 156) o seguinte trecho que encerra algumas das principais facultades outorgadas pelo Santo Padre em favor dos Congressos Eucarísticos, mesmo só diocesanos: — «Além disso, concedemos que, durante os Congressos Eucarísticos, em dia que o Ordinário local, ou, com o seu consentimento, a Comissão do Congresso legitimamente designar, observadas as rúbricas e as prescrições canonicas, se possa celebrar, com canto solene ou com rito pontifical, a missa votiva do SS. Sacramento; e que o Bispo, que celebrar o referido pontifical, ou qualquer outro dos presentes, em Nosso nome e autoridade, e na do Romano Pontifice que ao tempo existir, possa, *servatis servandis*, depois da Missa, dar ao povo, que assistir, a Benção Apostólica com indulgência plenária; e que os sacerdotes congressistas, no lugar onde se efectuar o Congresso e durante êle, possam celebrar Missa votiva, *pro re gravi*, do SS. Sacramento, *servantis servandis*. Se, porém, durante o Congresso Eucarístico o SS. Sacramento, como é costume, estiver exposto publicamente durante toda a noite, concedemos que seja celebrada, a partir da meia noite (hora official), uma Missa, na qual poderão comungar todos os assistentes; os sacerdotes que assistirem à adoração noturna, terminada esta primeira Missa, ou passada meia hora depois da meia noite, podem também celebrar as suas missas; e todos os clérigos de ordens sacras e os religiosos, que estejam obrigados a recitar as horas canónicas, quando presentes à adoração noturna e durante ella, em vez do próprio, rezar o officio do SS. Sacramento.

Braga, 18 de Abril de 1927.

† MANUEL, Arcebispo Primaz.

E' nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de Junho próximo que Guimarães vestirá as suas melhores galas em honra de Jesus Sacramento.

Não há família que se não preocupe com o embelezamento da fachada da sua habitação; todos à porfia primam em apresentar a sua casa o mais elegante e simbólicamente adorna-

## João de Almeida

O nosso prezado colega «Journal de Notícias» publicou hontem nas «Várias notas» o que segue, relativamente à promoção a general, por distincção, do sr. coronel João de Almeida.

E' muito sensata a apreciação que o importante diário portuense faz do herói dos Dembos.

*«Afirmar-se aqui que o coronel João de Almeida vai ser promovido a general por distincção. Nada mais lógico. Não é um favor. É uma homenagem do governo, interpretada da Nação, aos méritos e ao valor desse militar illustre, cujas páginas de glória na sua vida de colonial, nem os ódios, nem as invejas, nem as intrigas, já mais conseguem fazer desaparecer. João de Almeida, herói dos Dembos, é um nome que já lhe não pertence, porque pertence à História. Ora a um homem que prestou como João de Almeida tais e tão relevantes serviços, na sua qualidade de militar, não era justo obriga-lo a concursos e provas, a êle que é já há muito um autentico general do heroismo da Raça.*

*Mas por Deus! não hesitem muito nessa homenagem, não vá um acto de inteira justiça afigurar-se aos olhos do próprio homenageado como qualquer coisa que tenha uma expressão de favor. Ou já ou nunca!»*

Agora que estamos em situação de moralidade, não admira que ao coronel João de Almeida se faça a justiça a que o seu valor e serviços prestados teem direito.

da nesses cinco dias de grandiosas festas.

E, se Guimarães, já de si é linda, com os seus jardins amplos, prédios lavados de fresco e arrabaldes inultrapassaveis em beleza e em encantos, assim engalanada será duplamente digna de ser visitada, tam surpreendentes de efeito surgirão êsses adornos e enfeites que mãos femininas e dadas à arte preparam desde já. De outra maneira não se explicaria também a sofreguidão de pedidos de alojamento que nos últimos dias a Comissão respectiva tem recebido, segundo nos informam.

Os seus visitantes, e nesse número nos incluímos, darão por bem empregado o seu dinheiro e ainda melhor ganho o tempo que na histórica e encantadora cidade venham a passar.

(Conclue na 2.ª página).

## Congresso Eucarístico

Continuação da 1.ª página

Festas religiosas é possível que superiores não se tenham nem venham a observar, quer em entusiasmo, respeito e Fé, quer em grandiosidade, brilho e riqueza. Para isto se bem sentir e compreender é preciso recordar que Guimarães é essencialmente crente e modelarmente fidalga; dispõe de tudo, pois, que se requiere para que a homenagem e preito a tributar a Jesus-Hóstia redunde numa apoteose, que saudades para sempre em todos deixe.

E' certa a vinda do Ex.º Sr. Bispo de Trajanópolis ao Congresso Eucarístico desta cidade.

— Inscreveu-se para falar nas sessões a Ex.ª Senhora D. Maria Rita Antunes Guimarães.

— As sessões do Congresso que deviam realizar-se na igreja do Campo da Feira, passam a realizar-se no vasto templo de S. Domingos que dentro em breve sofrerá as respectivas adaptações para esse fim.

— E' muito louvável a atitude tomada pela digna meza da V. O. T. de S. Domingos, resolvendo fornecer as camas disponíveis aos srs. congressistas.

E' conveniente que os srs. congressistas não demorem a requisição dos respectivos bilhetes que lhes dá direito ao abatimento de 50 010 nos Caminhos de ferro de Guimarães e Póvoa, esperando-se o mesmo desconto que foi pedido às outras Companhias.

Como já dissemos, estes pedidos e os dos bilhetes para as sessões devem ser requisitados à Oficina de S. José desta cidade, sendo o preço dos primeiros 20\$00 esc. e os das sessões igual quantia para todas as sessões e avulsos, 7\$50.

Também á mesma Oficina devem ser feitos os pedidos para alojamentos.

— Para o próximo número daremos detalhes mais pormenorizados sobre todo o programa das festas do Congresso.

Para terminar diremos que o entusiasmo é indescritível em todo o concelho e cidade aonde as nossas damas trabalham na confecção de flores para o adorno das fachadas dos seus prédios, sabendo nós que algumas vão ser enfeitadas e iluminadas a capricho.

### Fotografo do Congresso

Acaba de ser escolhido para fotografo Oficial do Congresso Eucarístico o nosso presado amigo e habil fotografo sr. Domingos Alves Machado.

Distinção bem merecida por se tratar de um habil artista que por certo vai dar mais uma prova do seu saber com a reportagem fotografica do Congresso.

### OFERECE-SE

Mestre Mecânico e debuxador. Cartas a esta redacção para as iniciais J. O. C.

## A melhor e maior obra municipal!

Castelo - Santa Margarida - Paços Duques de Bragança  
O futuro da Cidade - "Almenáras.. - Raízes de Muralha

Falemos uma vez mais naquelas obras à volta do Castelo, St.ª Margarida e Paços Duques de Bragança.

Falemos uma vez mais, para aplaudir, para estimular, se tanto é mister, uma obra que honra os seus inspiradores e executores, como outra não há de maior alcance para o prestígio municipal e futuro da cidade.

Falemos da marcha dessa obra que já pela remoção de terras, traçado de ruas e perspectivas de conjunto se vê bem quanta razão possuíamos em pretender em 1922 organizar o «Grupo dos Amigos do Castelo», — à maneira do que se fêz para salvar o castelo da Vila da Feira, que é um exemplo do quanto vale o esforço e boa vontade da iniciativa particular.

Eu tenho aqui presente uma carta do presidente desse admirável núcleo de feirenses que ainda hoje vigia e acarinha o seu castelo, com um entusiasmo, com um desvelo, que eu desejava ver entre vimaranenses, — isto para que as vereações não faltasse o apoio público que cria aquele ambiente de aplauso e de estímulo tão necessários a quem administra.

Se é certo que, ao presente, temos ao serviço do município duas creaturas apaixonadas e de espirito bem esclarecido para sufficientemente sentirem todo o alcance da magnífica, da esplendida obra que encetaram, certo é também que o seu amor próprio não dispensa as reacções de vontade que sempre partem da solidariedade vinda da colectividade que administram, — mormente que nos cumpre lembrar que a obra do

Castelo, pela sua amplitude, terá de atravessar mais que uma vereação, pois há ali muito a fazer, a emprender, para que daquele esboço de parque surja o futuro e visionado Parque da Cidade, estendido lá para o Largo do Salvador, onde hoje se realiza a feira do gado.

«Mas os senhores já foram lá cima, à «Vila do Castelo», (como até ao sec. XV se usava chamar pelo facto dos vimaranenses da época viverem em duas jurisdições apartadas), já viram as raízes da vetusta muralha que circuntava o monumento?»

«Serão aquelas as raízes da «muralha bruta, pouco alta e escousa, sem ameias, assentada sobre uma barbacã», de que um velho monografista nos fala?»

Caso é que dos desaterramentos e desobstruções se puzeram a descoberto raízes de muralhas, além do precioso achado desses cinco «pedregos das buracinhãs» que o povo pitorescamente tem baptizado — enquanto não lhe disserem que a mais provável hipótese da origem das «buracinhãs» nesses pedregos é a que lhe dá a designação de «almenáras».

— «Almenáras»?!

Assim o ouvimos e acreditamos. Destinavam-se, pois, esses blocos de granito com buracas na superfície, — na melhor hipótese — a receber oleos ou cebos inflamáveis que servissem a produzir um facho de luz para efeitos de acampamento ou previsões de assédios inimigos; em qualquer caso um elemento mais para a reconstituição desses tempos de rude e cons-

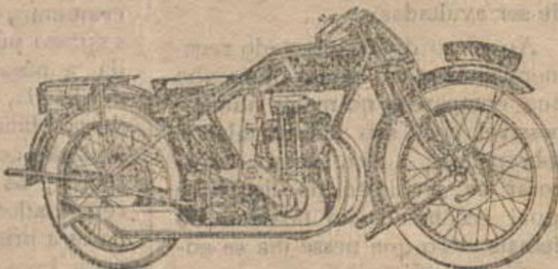
-Modêlo 1927-

## New-Hudson

A última palavra!

Últimos inventos!

Os mais profundos aperfeiçoamentos acabam de ser introduzidos nas motociclettes



NEW-HUDSON

**New-Hudson** acaba de lançar a moto sonhada por todos os que ambicionavam a perfeição! Depois de 63 anos de aperfeiçoamentos conseguiu esta colossal Fábrica lançar no mundo os seus motores a 4 válvulas, com dois tubos de descarga de gargantas largas, fazendo assim desaparecer 40 010 de aquecimento nos motores e 63 010 de carvão na cabeça dos cilindros, evitando as irregularidades de funcionamento das válvulas que, impregnadas de carépa, se colam alterando assim o funcionamento perfeito dos motores.

**New-Hudson** é a motocyclette mais perfeita e resistente que tem aparecido; não pode fazer a concorrência em preço, mas sim em qualidade em perfeição.

Esperamos, para entrega imediata, estes modêlos

**Com pneus Smibalon e selim confortável.**

Se V. Ex.ª está interessado na compra duma motocyclette peça preços; se não está, pedimos não nos escreva, pois não desejamos perder tempo com quem se não interessa.

AGENTES PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:

**DUQUE, SIMÕES & C.ª** — Anadia - Sangalhos — PORTUGAL.

## Ruas Intransitáveis

Chamamos a atenção dos senhores vereadores para o estado em que se encontram algumas ruas da cidade, especialmente a de D. João, que necessita de urgentes reparações na calçetaria.

Uma rua tam populosa e movimentada como aquela carece de estar sempre em condições de poderem passar os carros sem precisarem de se servir dos passeios para não se enterrarem nas várias covas que a rua tem.

## Uma pergunta

Podem-nos dizer se alguém viu por aí, mesmo de passagem, o sr. administrador do concelho, últimamente nomeado?...

Na administração não podem informar.

## Hotel Paulino

Com um excelente serviço de mesa e com amplos aposentos abre ao público o novo Hotel Paulino, na Praça D. Afonso Henriques.

Para a sua inauguração vai o seu activo proprietário oferecer amanhã, domingo, um lauto jantar.

tante vigilia, tão batidos eram os burgos e cidadelas por bandos armados, votados às lutas de conquista e escaramuças bélicas entre gentes nómadas e barbaras.

Vá, pois, de recomendar-se ao povo que pitorescamente designa esses «pedregos das buracinhãs» por extravagantes maneiras, vá de lhe recomendar respeito pela conservação das mesmas — o respeito que se deve a tudo quanto constitue documento do passado e lição viva do presente, pagando nessa moeda, que é exemplo de gratidão e mostra de cultura, os sacrificios de acção cívica que as gerações idas fizeram pelo nosso torrão patrio...

Para fechar, eu junto ao meu apêlo o apêlo geral da cidade, que deseja ver prosseguir as obras do Castelo, já que tão auspiciosamente se iniciaram, votando-lhe o orçamento municipal as necessárias verbas para o resto das expropriações.

E porque a linha de casas voltadas ao nascente, na rua P.ª Caldas, estão implicitamente condenadas, deve a vereação empenhar-se em dar início ao projectado bairro operário ou social, que bem ficaria na zona alta da cidade.

Seja-nos, porém, licito aconselhar prespicacia administrativa na aquisição dos terrenos para o projectado bairro; para que se não haja de lamentar, como sucedeu com a compra feita pela vereação anterior para os Paços Municipais e avenidas, que se comprou por lotes, o que elementar seria que se adquirisse em conjunto, mormente que leis administrativas especiais facilitavam essa operação.

...Ora pois, surja o «Grupo dos Amigos do Castelo».

A. L. DE CARVALHO.

Publicações

**"O Românico no concelho de Guimarães,"** por Luiz de Pina.

Luiz de Pina que, até aqui, se vinha consagrando a trabalhos poéticos, surge-nos, agora, numa nova fase: — a de investigador. Que lhe não falta competência para tal, prova-o exuberantemente o estudo que temos presente sobre a Igreja de S. Salvador de Pinheiro e que ilustrou com desenhos seus. Só temos que o felicitar e felicitar a nossa terra, pois vão rareando as boas vontades que se dedicuem a trabalhos desta natureza, que tão úteis são.

Este trabalho é o início de uma série, — que oxalá seja vasta —, sobre as obras de arte de estilo românico no nosso concelho. Parece que o seguinte tratará dos tumulos da capela dos Pinheiros, que se vão desfazendo nos baixos da torre da Oliveira, com desenhos de Luiz de Pina — alguns dos quais foram já publicados no *Labôr da Grei*, que tanto honra a nossa terra.

Aguardamo-lo com a maior e mais justificada ansiedade.

V.

AVISO

Casa Garantia Penhorista  
R. Gravador Molarinho, 13-A  
Guimarães

Tendo de proceder-se ao leilão de todos os objectos com mais de três meses de atraso, previnem-se os srs. mutuários de que o referido leilão terá lugar no local acima indicado, no próximo dia 22 de Maio.

Guimarães, 1 de Maio de 1927.

Oliveira & C., Suc.<sup>ª</sup>

Romances para toda a gente

Serão os romances mais baratos que se tem publicado em lingua portuguesa. Esta colecção será de romances completos, num só volume.

Os Romances para toda a gente dão conio texto o valor dum livro de 8\$00.

Publica-se um volume por mês.

Os Romances para toda a gente são romances de renovação moral e de aventuras, viagens, traduzidos em lingua portuguesa, de livros interessantissimos, que no estrangeiro teem tido o maior successo.

Neste mês de Abril são publicados dois romances:

I—SOZINHA NO MUNDO, por Menard-Boisat, com uma linda capa a cores.

II—NAS GARRAS DO LEÃO por Eric Stanley, com linda capa a cores.

Cada romance é vendido ao preço assombroso de 3\$00!

Tambem pode adquirir-se estes romances desde já por assinatura.

12 Romances para toda a gente, ano—36\$00, franco de porte.

Pedidos á Casa de A. Figueirinhas, 87, Rua das Oliveiras—PORTO.

Flor da Vida

O' aureas illusões, sonhos alados,  
Que sois, da vida, o encanto, o brilho e a graça!  
O' amor, doce hydromel que, em aurea taça,  
Libamos, de volúpia inebriados!

O' miragens de glória, desfraldados  
Balsões, que a Fama de laureis enlaça!  
O' visões d'arte, em que a Beleza passa  
Radiosa, aos nossos olhos extasiados!

O' louca aspiração do pensamento  
De fixar a Verdade, inconsistente  
Como nuvem levada pelo vento!

O que sois? Flor que murcha, mal nascida,  
Luz fugaz d'um meteóro, tão somente...  
—Mas, ah! sem vós, o que seria a vida?...

LUIZ DE MAGALHÃES.

VENDE-SE

URDIDEIRA, última construção "Schoenherr-Chemnitz," Mod. KZ, com enroladeira, contador de metros e voltas, 2 pentés de urdir, etc., completa, com esquinadeira para 420 carretas: — Fritz Schimmpennig.

Fuerbringer & C.<sup>ª</sup>, Successores  
RUA DO SOL, 87

PORTO

Visita aos principais Santuários Franceses

Partida a 10 de Agosto, regresso a 1 de setembro; a viagem é feita com o máximo de comodidade.

Presta informações, nesta cidade, a Casa Viuva de João Gualdino Pereira e em Lisboa, o organizador Ex.<sup>mo</sup> Sr. João de Deus Lima R. Augusta, 222 — Libreria Católica,

CASA DE PENHORES

Rua Gravador Molarinho, 39-43

AVISO

Leilão de Penhores

Previam-se os senhores mutuários, que achando se esta casa em liquidção, o primeiro leilão dos penhores que se encontrem com mais de três meses em débito dos juros é effectuado no dia 29 de Maio, podendo os mesmos senhores mutuários resgatalos até ao dia 28 do referido mês para evitar que sejam vendidos.

Guimarães, 28 de Abril de 1927.

Ernesto Teibão & Com.<sup>ª</sup>

Restaurante

Passa-se um para a ocasião do Congresso Eucarístico, nesta cidade, pelo tempo de 10 dias. Falar nesta redacção.

AVISAMOS...

**Aos contribuintes**—Está em pagamento, desde 1 a 15 de Maio próximo, na repartição de Finanças deste concelho de Guimarães, o imposto de transacção, por meio de livro, respeitante aos meses de Julho a 31 de Dezembro do ano findo. Terminado este praso, será relaxado imediatamente.

—Os contribuintes que fizeram as suas reclamações nas suas avenças do imposto de transacção, para o futuro ano económico de 1927-1928, devem comparecer na Repartição de Finanças deste concelho, a fim de verem os respectivos despachos, até ao dia 15 do corrente mês.

Aos contribuintes que não comparecerem, considerar-se hão as suas avenças aceites.

**Taxa militar**—Está em pagamento, durante 60 dias, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, a taxa militar com os respectivos juros de mora, do ano de 1926.

KALVÓ

Kalvó, o homem enigmático, misterioso, que traz consigo os aplausos das grandes plateias do mundo, faz amanhã, no Teatro Gil Vicente, a sua estreia com um magnífico e surpreendente programma que, estamos certos, vai agradar ao público.

Kalvó, que apenas dará dois espectáculos, apresentará números verdadeiramente interessantes que só a fantasia os acredita, tal o seu valor artístico e arte de surpresa.

Excursão em Espanha, França e Suíça

Partida a 4 de setembro regresso a 4 de outubro. Inscrição nas três classes. Para todas as informações dirigir-se, nesta cidade, à Casa Viuva de João Gualdino Pereira e em Lisboa ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. João de Deus Lima—R. Augusta, 222 — Libreria Católica. A inscrição encerra-se brevemente.

combinação qualquer para se viver juntos, salvaguardando sempre a independencia devida a teu digno pai... Além de que, minha amiga, André dentro de poucos anos, com todas as provabilidades, terá seus créditos feitos, podendo então, com o seu talento para a advocacia, obter fortuna razoavel; e, em tal caso, que se oporia a que teu pai aceitasse dum filho o que hoje recusara a um amigo, embora amigo que tanto lhe deve?

Jesus! que terrível combate ferido então em meu atribulado espirito! As razões que até agora determinavam e fortaleciam minha vontade, via-as desfazerem-se em fumo. Lembrou-me fazer valer a dignidade, os sentimentos da delicadeza e independencia de meu pai, que sem dúvida se não adaptariam aos generosos planos de Joana, e por outro lado vi-me na tentação de crer insano o projecto de obter recursos pelo trabalho, e supor mais prudente adotar a proposta de André e da irmã... Tudo em mim se aliava a repetir-me: aceita! aceita! e em tal perplexidade quasi que ia responder consoante me lisongeava o coração, quando a voz da consciencia se levanta e clama: "Esqueces o holocausto de tua felicidade oferecida a Deus em resgate da vida de André? Não vês pois, no decurso dos acontecimentos, manifesta a vontade de Deus que se opõe ao teu enlace? Ah! neste momento não era porém a homenagem à vontade de Deus que detinha minha resolução, mas o temor, o temor louco, supersticioso talvez, de atrair os raios da vingança divina, sobre a cabeça d'aquela cuja vida me é mais preciosa que a minha!..."

ternura e simultaneamente a implorar-lhe um juramento de amizade.

— Creia na minha fidelidade, ainda além da morte, asseverou por fim, com voz grave e profunda.

E afastou-se à pressa, para, talvez, não ter que deixar explodir em minha presença a violencia de sua dôr.

O mesmo dia, onze da noite

Havia concluido esta narração, quando há uma hora, após um bater suave à porta de meu quarto, vi entrar Joana, que firmando-se a uma bengala, praticara o esforço de a custo se arrastar até aqui.

— Não pude recolher-me, disse, sem antes vir saber como estavas.

A pretexto d'um dôr de cabeça, havia eu participado que não iria hoje à ceia.

— Agradecida, querida amiga; isto não vai peor, e espero que algum repouso me restabeleça de todo.

Sentou-se em frente de mim, filou-me com atenção, e com aspecto seriamente magestoso prosseguiu:

— Serel talvez indiscreta, minha filha; mas a consciencia acusa-me, como um crime, qualquer segredo entre nós ambas. Sei quanto meu irmão acaba de dizer-te: há muito que vivo informada de suas confidencias; sei que há um ano, dominado pela dôr, te expressara sentimentos, que a si mesmo tinha jurado occultar para sempre. Tal declaração, que então não

## CARTEIRA

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Cavalheiros:

**Domingo, 8**—D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio Mexias (Pombeiro), D. Candida Cohen Ferreira Leite.  
**Segunda, 9**—P.<sup>a</sup> José Maria da Silva, Dr. Fernando Gilberto Pereira.  
**Terça, 10**—Amadeu da Costa Carvalho.  
**Quarta, 11**—D. Maria Delfina da Rocha e Brito, Luiz Gonzaga Pereira.  
**Quinta, 12**—D. Maria Brígida Burnay.  
**Sexta, 13**—Viscondessa de Camarate (Dr. Judt Faria Branco), Joaquim Faria Martins.

## General Diocleciano Martins

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa deve passar aqui uma temporada o ex.<sup>mo</sup> sr. general Diocleciano Augusto Martins.

## Dr. Eduardo d'Almeida

Com sua ex.<sup>ma</sup> família esteve nesta cidade tendo já regressado a Lisboa, o nosso illustre conterrâneo sr. Dr. Eduardo d'Almeida.

## D. José Ferrão

Encontra-se nesta cidade com sua ex.<sup>ma</sup> família, o sr. D. José Ferrão.

## Partidas e chegadas

Acompanhada de sua gentil filha sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Ribeiro, esteve entre nós de visita a sua família o nosso bom amigo sr. Domingos Ribeiro conceituado comerciante na capital.

## Para o Céu

Faleceu hontem uma menina de 11 meses ao nosso querido amigo sr. Jayme da Cunha Guimarães, do Pevidem, tendo sido hoje o seu funeral a que concorreu grande número de pessoas amigas. Muitos bouquets e flores, confundiam aquele corpinho de anjo que assim subiu ao céu a pedir a Deus resignação para aqueles que ficaram desolados pela sua partida.

Ao nosso presado amigo e Ex.<sup>ma</sup> esposa, os nossos cumprimentos.

Também faleceu uma filhinha ao nosso bom amigo, sr. João Serafim da Silva Ribeiro.

O seu funeral realizou-se hoje com a comparencia de várias pessoas amigas.

Oramentava o pequenino caixão muitas flores naturais e bouquets.

## St. Tereza do M. Jesus

No dia 17 do corrente realiza-se, na igreja da Misericórdia, uma festividade a Santa Tereza do Menino Jesus, cuja devota imagem ali se venera.

## Vizela

—Realiza-se amanhã, no caminho da frente do Hospital, um interessante concurso de jogo de malha, em que se disputa um belo casal de pombos para o vencedor que mais paus obtiver com 20 malhas.

E' seu promotor o sr. Crau Ribeiro.

O número de concorrentes não deve ser inferior a 15.

—Na pretérita quarta-feira, um automovel atropelou um homem que conduzia um carro de mão com latas de carboneto, causando-lhe simplesmente leves escoriações numa perna. Depois de receber curativo no hospital regressou ao seu trabalho.

—Faleceu um filhinho do sr. Manuel Carneiro de Matos, sócio da empresa do Cine-Parque. Reiteramos os nossos sentidos pêsames.

—Estão bastante adelantados os trabalhos da nova estação do caminho de ferro, pois tem prosseguido activamente.

—Estão abertos todos os hotéis cafés para o início da época balnear. Os casinos devem abrir brevemente.

—No Parque está a tratar-se da conveniente limpeza e aformoseamento. O «ring» de patinagem vai ser aumentado.—(C.)

## RAPOSA

Com 2 anos, domesticada, vende-se.

Falar na Farmacia de Serzedo.

## Atelier de Vestidos e Chapéus

Maria Emilia da Fonseca tem a honra de convidar V. Ex.<sup>a</sup> para visitar a sua exposição de chapéus nos dias 8 e 9 de Maio, onde se encontram modelos parisienses para senhora e creança.

RUA DA REPUBLICA, 56  
GUIMARÃES

## MISERICORDIA DE GUIMARÃES

Obras de carpinteiro, trocha, pintura e vidraceiro para a instalação de retretes do Hospital

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se annunciou que até às 11 horas do dia 29 do próximo mês de maio se recebem, na sua Secretaria, propostas em carta fechada para a execução das empreitadas das obras a seguir designadas, para conclusão da instalação dos retretes, lado poente, do edificio do Hospital desta Santa Casa.

1.<sup>a</sup> — Uma empreitada da obra de carpinteiro, sob a base de licitação de dezasseis mil oitocentos e trinta e um escudos e noventa e cinco centavos (16.831\$95).

O depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de quatrocentos esc. 400\$00).

2.<sup>a</sup> — Uma empreitada das obras de trocha, pintura e vidraceiro. As propostas podem ser apresentadas para todas estas obras od para qualquer delas separadamente. No primeiro caso a base de licitação é da quantia de vinte e nove mil seiscentos e oitenta e nove escudos e três cent. (29.689\$03) e o depósito provisório de setecentos escudos 700\$00). No segundo caso a base de licitação para a obra de trocha é da quantia de vinte e quatro mil e doze escudos e setenta e oito cent. (24.012\$78) e o depósito provisório de quinhentos e cinquenta escudos (550\$00); para as obras de pintura a base de licitação é da quantia de quatro mil quatrocentos setenta e sete escudos e oitenta e cinco centavos (4.477\$85) e o depósito provisório de cem escudos (100\$00); e para a obra de vidraceiro a base de licitação é de mil cento e noventa e oito escudos e quarenta centavos (1.198\$40) e o depósito provisório de cinquenta escudos (50\$00).

## NOTICIARIO

## Missa

No dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, celebra-se, na igreja da Misericórdia, uma missa por alma da saudosa D. Maria de Lourdes Saraiva Carneiro, comemorando assim a data do seu aniversário natalício.

## Antonio Policarpo

Afim de se submeter a um tratamento rigoroso, seguiu esta tarde para Lisboa o sr. Antonio Policarpo.

Na gare da estação encontravam-se algumas pessoas das suas relações, entre ellas o seu amigo e colega sr. Antonio Guise.

## D. Augusta R. Salgado

Faleceu, na quarta-feira última a sr.<sup>a</sup> D. Augusta Ribeiro Salgado, proprietária nesta cidade. Os seus funerais realizaram-se na igreja de S. Francisco. Paz à sua alma.

## Antonio da C. Mendes

Faleceu ontem o sr. Antonio da Cunha Mendes, antigo e conceituado negociante nesta cidade. Victimou-o a terrível tuberculose. Era pai dos srs. Francisco da Cunha Mendes, considerado negociante em S. Tomé (Africa) e do sr. Domingos da Cunha Mendes, benquista empregado no B. N. U. desta cidade.

Paz à sua alma e a seus filhos a expressão sincera do nosso pesar.

## Alberto R. Pinheiro

Na flôr da idade faleceu há dias, o sr. Alberto Ribeiro Pinheiro, filho do nosso bom amigo sr. Simão Ribeiro.

Os seus funerais realizaram-se em 4 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, com a assistência de muitas pessoas das relações da familia do saudoso extinto.

A todos os seus e em especial ao sr. Simão Ribeiro, apresenta o «Ecos de Guimarães», sentidos pêsames.

## RIBEIRO, Filho ALFAIATE

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> amigos e freguezes que já recebeu o sortido de casimiras para a estação de verão, tanto nacionais como estrangeiras, em padrões de novidade e côres finas.

Os projectos, medições, orçamentos, condições de arrematação e cadernos de encargos estão patentes ao exame dos interessados nesta Secretaria todos os dias uteis desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 28 de abril de 1927.

O PROVIDOR,  
(a) Alfredo Dias Pinheiro.

quizeste receber, foi-te repetida há poucos instantes, em circumstancias mui outras das de então... Ainda hoje o repelistes, mas por um motivo diferente... Ora, querida, é esse mesmo motivo que eu pretendo confiecer.

E como eu continuasse em silencio, voltou a dizer:

—Pois que não respondes, vou expor-te, sem reserva, os meus pensamentos. O obstaculo erguido entre ti e André vem menos, se me não engano, do teu coração que da tua altivez: repeliste-lo quando ele era pobre, e agora que a desgraça te visitou, não queres aceitar as homenagens que te rende. — Querida amiga, não me interrompas, deixa-me falar até ao fim... Compreendo mais ou menos os sentimentos que te dominam; mas diz-me, não tenho eu, eu, estranha em tua casa, usado, e abusado mesmo da hospitalidade generosa que me tens concedido? não tenho comido o pão da tua meza? não tenho aceitado por longo tempo o abrigo de teu teto? não tenho enlutado a tua desceidosa juventude com o espectáculo de meus sofrimentos? no decurso de minhas doencas não recebi os teus assíduos disvelos, certa sempre de nunca poder compensar tão grandes e tão importantes sacrificios? Portanto, minha amiga, superabunda em mim o direito de vir hoje implorar-te a honra de seres... minha irmã, se não é mais que a tua altivez o que impede a resolução. — Os bens possuidos hoje por André proporcionam-lhe uma certa independencia, e permitem-lhe sollicite a honra de seres sua esposa. Não me digas que parte desses bens me pertencem: dela renunciei a favor de meu

irmão. Queres dissuadir-me?... não o tentes, que nada me demoverá do propósito feito. Quanto até hoje me chegou para prover às minhas despesas, continuará a ser sufficiente d'hoje para futuro; o que eu necessito é de comprazer-me na felicidade de meu irmão, que jámais a alcançará sem coajvação tua. A alegria da nossa vida toda encontra-se, querida Maria, deposta em tuas mãos: terás coragem de permanecer insensível ao nosso pedir?

Não sei se a fisionomia me atraioava na luta sustentada contra mim mesma; antes porém de desceerrar os labios para dar alguma resposta, Joana continuou:

—Ha ainda outra objecção presente a teu espirito, de grande pèzo para a determinação que te pertence tomar, Teu pai! Anceias trabalhar para ele, ser sócia sua no pagamento das dividas. Tens porém calculado todas as economias que podes realizar com improbo trabalho? Não seja eu que vá desanimar-te, cara amiga; deixa-me dizer-te porém que os proventos d'uma professora não vão longe, e antes de adquirires renome de desenhista eximia, o crédito de vossos sacrificios sobrepujará imensamente o de vossos estípidos. Crêde-me: não viveria mais tranquilo teu honrado pai, se em vez de lastimar-te exausta de fadigas, te contemplasse estimada e... feliz, como eu espero? Sim, porque o teu casamento não quer, de modo algum, dizer que tenhas de separar-te d'ele. Eu não penso em propor-lhe a aceitação da hospitalidade, que todavia d'ele temos recebido: antecipadamente sei que em tal não consentira. Seria porém facil uma